

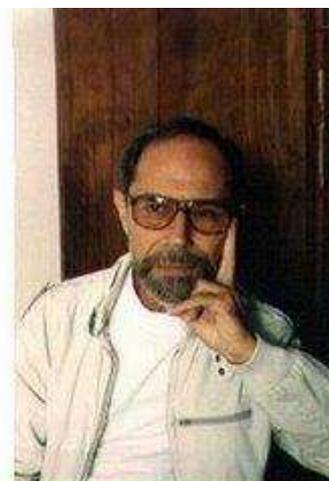
# *Kenneth Grant & a Sociedade Novo Aeon A Influência Tifoniana na O.T.O. Brasileira*

Por Fernando Liguori



*Heru-Ra-Ha – a consciência fálico-solar – manifesta-se como a corrente ativa representada por Horus como Ra-Hoor-Khuit (IX°) e como a corrente passiva representada por Seth ou Shaitan, Hoor-paar-Kraat (XI°). Estes são os modos duais da operação de Baphomet.*

*Frater Aossic-Aiwass, 718 ∴ X° O.T.O.*



*O simbolismo da Lua encontra-se no XI°, que é o reverso e complemento do IX°, e não envolve a sodomia como é suposto, mas sim a Corrente Lunar conhecida como Elixir Rubeus ou o Ouro Vermelho*

*Frater Aster, 666 ∴ IX° O.T.O.*

## *Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei.*

A *Ordo Templi Orientis* (O.T.O.) é o nome dado a uma Organização Espiritual, uma Ordem Secreta, formada por um Corpo de Adeptos cuja finalidade é o estabelecimento de uma Corrente Mágica chamada *Shaitan-Aiwass*.<sup>1</sup> Ela é a incorporação externa de uma Ordem Oculta conhecida pelo nome de *Grande Fraternidade Branca*. Aleister Crowley nomeara esta Fraternidade de *Argentum Astrum* ou A.∴A.∴.<sup>2</sup> Esta Ordem Oculta se manifestou no Ocidente como a *Golden Dawn* em 1886. Antes desta manifestação *específica*, esta Fraternidade era composta por inúmeros representantes e autoridades espirituais – muitos deles não abertamente declarados – como Sir Edward Bulwer-Lytton, Éliphas Lévi, Gerald Massey, Fabre d'Olivet e etc. Bulwer-Lytton estava diretamente conectado com Adeptos continentais como Lévi, Papus, Steiner e Hartman, todos celebrados personagens do Ocultismo Ocidental. Estes Adeptos compunham a *Fraternidade Hermética da Luz*. Esta Fraternidade foi finalmente concentrada no plano físico por volta de 1895 pelo Dr. Karl Kellner, um Adepto austríaco que revelou o verdadeiro nome da Fraternidade como *Ordo Templi Orientis* ou *Ordem do Templo do Oriente*. O Oriente é o

<sup>1</sup> Este é o Supremo foco do *Culto Thelêmico* ou *Theridônico* que canaliza as Energias de Sirius (*Shaitan*) através do *Ministro Aiwass*, uma Inteligência *praeter-humana* contatada por Aleister Crowley em 1904 no Cairo, Egito.

<sup>2</sup> Esta é a Estrela de Seth ou *Sothis* (Sirius) – o Sol no Sul.

*locus* do nascer do sol, a fonte de toda iluminação.<sup>3</sup> Adam Weishaupt (1748-1830) fora o Adepto que concentrou e transmitiu a essência desta Corrente Mágica em uma Organização Espiritual chamada de *Ordem dos Illuminati*. Antes dele, Jacques De Molay (cerca 1312) concentrou e transmitiu esta Corrente através da *Ordem dos Cavaleiros do Templo*.<sup>4</sup>

*Mysteria Mystica Maxima* foi o nome dado a O.T.O. quando Crowley assumiu sua liderança afim de transmitir os Mistérios desta Antiga Tradição Espiritual. Aleister Crowley nomeara esta Tradição Mágica com o nome de *Thelema*. Este é o moderno nome de uma antiquíssima Tradição Arcana uma vez conhecida como *Sabedoria Estelar*, cujas raízes remontam a Lemúria e Atlantis. Esta Tradição fora perpetuada nos Mistérios da América do Norte, Central e Sul, bem como nos Cultos Marinhos da Polinésia. Mas ela alcançou sua apoteose no período pré-monumental da História Egípcia nas Dinastias Tifonianas. Posteriormente esta Sabedoria reapareceu nas Tradições do Extremo Oriente e nos Cultos Xamânicos da Ásia Central.<sup>5</sup>

O nome da Ordem sempre esteve envolto por uma nuvem de mistério. Mas os véus de mistério que a envolvem somente podem ser rasgados por àqueles despojados Adeptos que, tendo absorvido completamente a essência da Corrente transmitida por ela, perpetuam as vibrações ocultas do denominada *Culto Shaitan-Aiwass*.<sup>6</sup>

Esta *Corrente* é o atual renascer de um culto vastamente antigo cujas raízes podem ser rastreadas desde os antigos ritos praticados no interior da África e perpetuados no Egito pré-monumental. Ele recebe o nome de *Culto Draconiano*. Este é o culto da Serpente de Fogo<sup>7</sup> representado celestialmente pelo complexo estelar conhecido como Draco, o Dragão ou Besta que cospe-Fogo das Grandes Profundezas (do Espaço). O pleno desenvolvimento deste *Culto Draconiano* dos Mistérios Africanos alcançou seu ápice no Egito pré-monumental onde recebera o nome de *Tradição Tifoniana*, pois Tifon era o nome dado a Deusa Primordial e a Mãe de Seth.<sup>8</sup>

Na *Tradição Tifoniana*, Seth era a divindade atribuída a *Sothis* (Sirius), o Grande Sol da constelação denominada *Canis Major*. Nesta Tradição, *Sothis* simbolizava o Sol por detrás do Sol de nosso sistema solar. *Sothis* era para os egípcios a *Estrela Dupla*, àquela que criava e refletia imagens. *Sothis* ou Seth era o *Sol no Sul*, a baixa região, i.e. a África. Em egípcio, Cão é *An*. Quando os devotos do Princípio Feminino – Draco, Tifon, Nuit, Isis – invocavam Seth (*Sothis*), o Deus da Constelação do Cão (*An*), eles chamavam-no de *Seth-An*.<sup>9</sup> A palavra tornou-se *Satan* ou *Shaitan*, a Estrela da Constelação do Cão, o Senhor das Regiões Infernais (Sul) ou a Região do calor Infernal (África). Posteriormente, a concepção astronômica e geográfica desta Tradição fora deturpada e interpretada no sentido teológico do inferno cristão. Esta é a raiz de onde se deriva chamar o *diabo* de *cão negro*.<sup>10</sup>

O principal expoente do renascimento desta Tradição em tempos recentes fora o mago inglês Aleister Crowley. Em abril de 1904, nos dias 8, 9 e 10, ele recebera de uma *entidade praeter-humana* um *grimório* mágico contendo as Chaves que mudariam o destino da humanidade. Este *grimório* fora deliberado por *Aiwass*, o *ministro de Hoor-paar-*

---

<sup>3</sup> As iniciais O.T.O. possuem um significado próprio e especial; além de serem uma Fórmula Mágica, elas simbolizam a energia fálico-solar da Besta que posteriormente fora incorporada no selo pessoal de Aleister Crowley, o Terceiro Gão-Mestre da Ordem.

<sup>4</sup> Para uma história concisa da Ordem veja Kenneth Grant, *O Renascer da Magia*, Capítulo 1.

<sup>5</sup> Veja *Instruções Preliminares* da O.T.O. por Michel Staley.

<sup>6</sup> Portanto, a O.T.O. é o Portal Oculto para o influxo do Mágico Poder da A.:A.:.

<sup>7</sup> I.e. a *Kundalini*.

<sup>8</sup> Kenneth Grant. *Cults of the Shadow*, Glossário.

<sup>9</sup> A composição de *Seth-Anúbis* que deu origem a palavra *Satan*. Anúbis é o Cão Dourado, Seth o Cão Negro.

<sup>10</sup> *A Deusa Negra*, Euclides Lacerda de Almeida.

*Kraat*, ou Seth, *Shaitan*. Crowley interpretou esta entidade como seu *Sagrado Anjo Guardiã* e posteriormente o desenhou na forma de um ser com características extraterrestres. Eu me refiro ao retrato de Lam<sup>11</sup> que apareceu em sua exposição denominada *Almas Mortas*, 1919.

Este evento que teve efeitos duradouros até o fim de sua vida ficou tecnicamente conhecido como *O Equinócio dos Deuses*. Era o início de uma nova era, um Novo Aeon atribuído ao Deus Horus. *Aiwass* assim é o canal da energia extraterrestre que está permeando a atmosfera da terra durante o presente Aeon de Horus, além de um canal aberto entre a Humanidade e os *Great Old Ones*.<sup>12</sup>

Todo o trabalho de Crowley fora baseado nos códices encontrados neste grimório mágico conhecido como *Liber AL vel Legis*,<sup>13</sup> e ele, posteriormente, se referiu a seu trabalho como sendo a *redescoberta da Tradição Sumeriana*. Em *Magick em Teoria & Prática* Crowley se refere à *Aiwass* como o «Lúcifer solar-fálico-hermético; O Demônio, Satã ou Hadit de nossa unidade particular do Universo Estrelado. Esta serpente, Satã, não é inimigo do Homem, foi Ele quem fez os Deuses de nossa raça, conhecendo o Bem e o Mal, Ele declarou «Conhece-te a ti Mesmo!» e ensinou a Iniciação.»

Assim, Crowley tipifica a Verdadeira Natureza em todo homem e mulher, a Verdadeira Vontade, por um *Sátiro*, uma forma de *Sat-An* ou Seth, *Shaitan-Aiwass*, o Deus Oculto.<sup>14</sup>

*Shaitan-Aiwass* é um termo técnico. Ele denomina a Tradição Sumeriana redescoberta por Crowley através do AL conforme transmitida por *Aiwass*. Foi através dos Mistérios contidos no *Soberano Santuário da Gnosis*, IXº O.T.O., que Crowley adestrou sua capacidade de recepção do *Culto* que estava despertando. Fora na Forma Divina de Horus – Hoor-paar-Kraat (Seth) – que Crowley absorveu o fogo-estelar emitido por Nuit. *LASH TAL*, ou Nuit-Seth-Horus, fora a completa fórmula de magick-sexual polarizada praticada por ele no *Culto Shaitan-Aiwass*.

O *Culto Shaitan-Aiwass* redescoberto e transmitido por Crowley foi perpetuado por seu aluno e sucessor mais proeminente, o mago inglês Kenneth Grant que assumira o posto de Gão-Mestre da O.T.O. em 1970.<sup>15</sup> Afim de incorporar toda a Corrente Má-

---

<sup>11</sup> Lam é uma entidade extraterrestre com a qual Crowley estabeleceu contato em 1919. Desde então inúmeros membros da O.T.O. obtiveram um mágico intercuro com Lam. Kenneth Grant enfatiza que Lam é a ligação entre o sistema estelar de Sirius e Andrômeda.

<sup>12</sup> *Great Old Ones* ou *Os Poderosos Antigos*, também conhecidos como *Ancient Ones* ou *Old Ones*. Eles são os poderes ocultos que estão neste momento regendo o planeta além de muitos outros corpos celestiais. Estão ocultados em grimórios como: *Necronomicon*, *O Livro da Lei*, *Sabedoria de S'iba*, *Livro da Aranha*, entre outros do passado e do presente. Eles irradiam suas influências através das Estrelas, além de possuírem segretos representantes sobre a Terra. Os emissários dos *Old Ones* ou *Os Antigos* são normalmente sem nomes, mas membros de Suas raças delegam o tráfico de conhecimento-estelar para contatar com determinados terrestres que são preparados para especiais tarefas de abdução ou comunicação relatada por: Al Hazred, Helena Blavatsky, John Dee, Edward Kelly, Éliphas Lévi, Aleister Crowley, Austin Spare, Kenneth Grant, Michael Bertiaux, Margareth Ingalls, etc., manifestando-os na história da humanidade para propósitos de comunicação de certas chaves para os Portais do Além (i.e. *Daäth*), através da *Seita da Sabedoria Estelar*, a *Esotérica Ordem de Dagon* e através dos *Drukpas* (ou *Dropas*) e *Nyingmapas* do Tibete e Butão. Nos tempos modernos suas atividades ocorrem através dos Mestres Secretos da ATAT e através da *Ordem Tifonianna Occulta* ou *Temple of the Outer Ones* - O.T.O. Estes Deuses também podem ser chamados de *Elder Ones* ou *Deuses Primogênitos*, *Outer Ones* ou *Deuses do Além ou de Fora*, e também de *Maatianos*. Quando os *Maatianos* manifestam-se na Corrente Ofidiana são conhecidos como *Great Old Ones*.

<sup>13</sup> Eu irei me referir a ele como AL.

<sup>14</sup> Kenneth Grant, *Aleister Crowley and the Hidden God*, Capítulo 1.

<sup>15</sup> Como Crowley anteriormente, ele renomeou o nome da Ordem como O.T.O. Tifoniana. Assim o fez porque na época em que assumiu o posto de O.H.O. da Ordem uma certa organização espúria clamava ser a genuína *Ordo Templi Orientis*. Assim, foi necessário identificar o antigo Corpo de Adeptos que Crowley reviveu como a O.T.O. original desenvolvida por Kenneth Grant em concordância com os requerimentos da *Corrente Tifoniana*.

gica lhe transmitida por Crowley, Kenneth Grant assumiu o *mote* de *Aossic*. Este é o nome da entidade mágica agindo como intermediária entre os *Great Old Ones* e a O.T.O. Ele adotou o nome em combinação com *Aiwass* afim de consolidar uma ligação entre seu *Sagrado Anjo Guardiã*, a humanidade e os *Great Old Ones* servindo como um *Canal-Vivo*, receptor e emissor da *Corrente Shaitan-Aiwass*. Isso ficará mais claro no curso deste texto.

O nome *Aossic* e seu número, 300, possui uma significância especial quando atribuído a *Qabalah Thelêmica*. Este é o número da letra *Shin* (ש), a letra de *Shaitan* atribuída ao Fogo e Espírito. Este também é o número de KPHR, a força que transforma e regenera os «mortos». Seu símbolo terrestre é o escaravelho que aloca seus ovos em excrementos; seu símbolo extraterrestre é *Kefra*, o Deus do Sol da Meia-Noite, i.e. a energia dourada de força criativa enterrada na escuridão da matéria (Maät/Nuit).<sup>16</sup>

Outro número de *Aossic* é 625, um número-chave no *Culto de Thelema* no sentido em que ele representa a energia mágica que liga *Aiwaz* (93) com *Shaitan* (359). *Shaitan* é conhecido como o *Senhor da Dupla Baqueta de Poder*, cujo poder (i.e. 359), sendo duplo, soma 718. *Aiwaz* (93) somado a *Aossic* (625) também resulta em 718, um número de suprema significância na *Qabalah Thelêmica*.<sup>17</sup>

Em termos não-qabalísticos, *Aiwass* (418) ou *Aiwaz* (93) transmite o poder da *Dupla Baqueta* (*Shaitan/Seth/Satan*) através de *Aossic*. Deve ser considerado que estes nomes não representam *peessoas*, mas *forças*; eles são veículos impessoais da *Corrente Mágica* característica e incorporada pelo *Culto da Besta* (666). Portanto, afim de incorporar a Fórmula da Corrente Mágica de *Shaitan* como transmitida por *Aiwass*, Kenneth Grant assumiu o nome completo de *Aossic-Aiwass*, cujo número é 718.<sup>18</sup>

No Brasil, a primeira Organização Espiritual de cunho *thelêmico* foi fundada em 1975 pelo mais proeminente aluno de Marcelo Ramos Motta, o responsável pela introdução do *Culto Theriônico* em terras brasileiras. Euclides Lacerda de Almeida é o nome do fundador da *Sociedade Novo Aeon*. Sua fundação era a tentativa – bem sucedida – de transmitir a *Corrente Shaitan-Aiwass* no país. Em princípio, a *Sociedade Novo Aeon* fora fundada sob os auspícios do próprio Marcelo Motta. Entretanto, inúmeros eventos levaram a separação do mestre com o discípulo, o que resultou na *afiliação* de Euclides, e portanto da *Sociedade Novo Aeon*, a *Ordo Templi Orientis*, cujo Grão-Mestre era Kenneth Grant.<sup>19</sup>

Euclides Lacerda já havia sido patenteado como IX° O.T.O. por Marcelo Motta e portanto já se encontrava de posse do Soberano Segredo da Ordem. Motta, por sua vez, já havia recebido o IX° de Karl J. Germer, o curador da Ordem após a morte de Crowley, assim estando completamente apto a iniciar e patentear Lacerda.<sup>20</sup>

A pedido do próprio Marcelo Motta, Lacerda entrou em contato com Kenneth Grant enviando-lhe uma detalhada carta sobre os acontecimentos no Brasil que envolviam o nome da Ordem, bem como seu pedido de afiliação. Em detrimento deste contato Lacerda foi aceito no *Soberano Santuário da Gnosis*, VII° O.T.O., para isso, tendo de enviar seus *diários mágicos* para uma acurada análise do Grão-Mestre da Ordem. Desta

---

<sup>16</sup> O significado da palavra ‘excremento’ pode ser encontrado em Kenneth Grant, *Nightside of Eden*, Parte I, Capítulo 7.

<sup>17</sup> 718 é o número de *Aossic* (300) mais *Aiwass* (418), assim como o número da *Estela da Revelação* cuja fórmula mágica é conhecida como *Abominação da Desolação*.

<sup>18</sup> Kenneth Grant, *Outside Circles of Time*, Capítulo 8.

<sup>19</sup> O atual *Rei Mundial* (ou *Cabeça Externa*) da O.T.O. chama-se Kenneth Grant e seu endereço é 3 Alba Gardens – London – WC 11 England. Foi reconhecido por mim como tal. Carta privada de Marcelo Motta a Euclides Lacerda datada de 10 de dezembro de 1971.

<sup>20</sup> Há controvérsias. Não tendo assumido o posto de O.H.O. da O.T.O., Germer não poderia patentear ou expulsar ninguém da Ordem, como ele fez com Kenneth Grant em 1955.

maneira, a partir de 1978 a *Sociedade Novo Aeon*<sup>21</sup> passava a ser uma representante da O.T.O. com direitos de utilizar tanto o Lamen quanto o nome da Ordem, atuando como uma representação brasileira da *Gnosis Tifoniana* transmitida através da O.T.O. Tifoniana.

Lacerda foi aceito no *Soberano Santuário* da Ordem sob o mote de *Frater Zaratustra*, 734 : VII° O.T.O. Este número tem significância na *Qabalah Thelêmica*. Ele é 2 x 367, um número que significa «o Ser Oculto». No *Culto Theriônico*, o Ente Silente, o Deus Oculto, é a Partícula-Consciência conhecida como Hadit, portanto, Hoor-Paar-Kraat, Seth, *Shaitan*. Assim, Lacerda assumia seus ordalios como um duplo trato: a manifestação e expressão da *Corrente Shaitan-Aiwass* e a interpretação dos eventos desta expressão como um profundo significado entre ele e seu *Sagrado Anjo Guardião*. Ainda, o número 367 significa «o Pupilo do Olho». Novamente uma expressão de significativa relevância. O «olho» é *ayin* (אין), a letra do Atu XV, *O Diabo*, cuja atribuição zodiacal é *Capricórnio*. Na *Árvore da Vida*, o Caminho representado por este Atu conduz a *Tiphereth*, o Centro do *Sagrado Anjo Guardião*. *O Diabo* é Pã, *Baphomet*, Seth. Ele é a Chave ou Nome do Pilar das Profundezas, que tem como Guardião o Velho Demônio chamado *Choronzon*, cujo número é 333, também o número de *Shugal*, «o Ladrador» ou «Cachorro do Deserto», a imagem zoomórfica de *Sirius* o «Negro» ou a «Obscura Unidade», o «Supremo Negativo». A sigla «O.T.O.» ilustra essa fórmula: os «Os» de O.T.O. referem-se à letra hebraica *Ayin*, significando assim «Um Olho» ou «Uma Fonte». O significado destas letras é um importante passo para o entendimento do simbolismo mágico. Em um senso, o duplo *Ayin* indica a função mágica dos gêmeos Horus e Seth. O Olho esquerdo, o de Seth, é a morada do Fogo-Serpente e está incorporado na Mulher Escarlate; o Olho direito, o de Horus, é o Solar-Fálico Olho d'A Besta incorporado no Sacerdote. Entre os Olhos ergue-se, fulminante, a *Árvore-Vontade*, cujos Ramos transmitem os relâmpagos destes dois polos, o caminho da direita e o da esquerda. Observando a soma qabalística de «O.T.O.», tomando como base suas letras «cheias», *Ayin + Tau + Ayin = 666*, o número d'A Besta Solar que Lacerda iria incorporar em sua iniciação ao IX° onze anos mais tarde. Isso indica o implícito elo entre a O.T.O. e o sistema *Thelêmico* ou *Theriônico*; mesmo antes do Equinócio dos Deuses, em 1904. Assim pode-se ser dito que a futura função da O.T.O. seria velar qabalisticamente este nome.<sup>22</sup>

Onze<sup>23</sup> anos mais tarde, em 1989, após inúmeras proações e ordalios, Lacerda é aceito no IX° O.T.O., sendo devidamente patenteado por Kenneth Grant. Para esta etapa de sua iniciação, ele assumiu o mote de *Frater Aster*, 666 : IX° O.T.O. Desta vez ele incorporava completamente todas as atribuições espirituais que se iniciaram onze anos antes. 666 possui profunda relevância na *Qabalah Thelêmica*. Ele é o número de *Choronzon-Shugal* (333 + 333), a Dupla Besta. Como também OMMV SThN, *Ommo Satan*, a Satânica Trindade *Tifon-Apófis-Besz*. No Ritual de Neófito da *Golden Dawn* o lugar da assim chamada Trindade Maligna de *Tifon-Apófis-Besz* é dada em *Yesod*, o «Fundamento», consagrada a Seth. *Besz* ou *Vesz*, equiparado a *Aiwaz*, foi o primeiro deus que transformou-se d'A Besta ao Homem. Assim, como o pombo, em um sentido espiritual, Lacerda passou a expressar completamente o *Culto Shaitan-Aiwass* via O.T.O. O Pombo – no Selo da O.T.O. – é um símbolo intercambiável com a Espada, sendo lampejado entre os vórtices. O Pombo é lampejado para baixo, vindo diretamente do «Olho no Triângulo» (o Vórtice Estelar de Nuit), para o Cálice (o Vórtice Lunar de *Babalon*). Assim, ele é

<sup>21</sup> Hoje a *Sociedade Novo Aeon* passa por um processo de reestruturação, segundo anunciado em seu site.

<sup>22</sup> Kenneth Grant, *Nightside of Eden*, Parte I, Capítulo 5.

<sup>23</sup> Onze (11) é o número da *magick* ou *energia tendendo a mudança*. 11 também é o número a undécima letra do alfabeto hebraico, cuja atribuição é Júpiter, sendo a Águia seu veículo mágico simbolizado na forma feminina.

um Mensageiro que executa a ligação ou cruzamento entre a Consciência Cósmica (Extraterrestre) e a mente subconsciente do homem. Através da Cruz, o *Tau* nas iniciais «O.T.O» que este inspirativo «pulo» entre o Céu e a Terra é realizado. Utilizando a Fórmula assentada pelas iniciais O.T.O., a Terra é feita Luz-Estelar e o Adepto é transformado em Deus neste Novo Aeon. Este é o Segredo da Transformação do Homem em Deus que dentro da O.T.O. está centrado no IX° O.T.O.<sup>24</sup>

Sob o pseudônimo de *Frater La-Achad-Al*, Euclides Lacerda escreveu um valoroso ensaio onde a *Gnosis Tifoniana* foi exaltada e transmitida de forma criativa e original. Este ensaio, *A Deusa Negra, sendo um Estudo Qabalístico de «Meu Verdadeiro Nome»*, relata a busca de Lacerda a compreensão de seu Real Ser, ao mesmo tempo que sob a influência Tifoniana o ensaio relata um intenso e devocional amor a Grande Mãe, denominada pelo autor como *Nuit-Nu-Bhavanī-Kālī*. Sendo o ensaio uma síntese poética dos *diários mágicos* de Lacerda entre os anos de 1977 a 1981, ele transmite – aos olhos daquele que entende – os Mistérios contidos no VIII°, IX° & XI° O.T.O. No texto, Kenneth Grant, o Adepto «que mostrou um panorama inteiramente novo no que concerne a Ciência dos Magi» é referido como *O Instrutor*. O ensaio verdadeiramente é um estudo conciso das Fórmulas Mágicas contidas no *Soberano Santuário da Gnosis, O.T.O.*

Na O.T.O., a maior parte da Instrução transmitida a Lacerda se deu por *Soror Tanith, 789 : IX°*.<sup>25</sup> Esta Adepta incorporava e transmitia de forma magnífica o *Culto Shaitan-Aiwass, 789* também é um número de importante relevante na *Gnosis Tifoniana*, ele é o número de *Tanith* como o «Dragão das Profundezas», i.e a forma primordial de *Babalon*.<sup>26</sup> Ele também é um glifo mágico da Mulher Escarlate, e é significativo que o número de *Ipsos, 696*, somado ou fundido com a *Corrente 93*, totaliza 789. Este número compreende o VII°, o VIII° e o IX° O.T.O., e as respectivas afinidades destes Graus com a natureza Venusial, Mercurial e Lunar das vibrações indicadas por estes números. A soma do 7, 8 e 9 sendo 24, indica o Caminho do Dragão Aquático ou a Serpente Marinha, TNTh.  $7 + 8 + 9 = 24 =$  o Caminho de Escorpião ou da Mulher Escarlate. O número 789 é, portanto, da mais alta significância na *Qabalah de Thelema*. Ele conecta o Aeon de Horus com o Aeon de Maät tornando possível à fusão de Horus e Seth<sup>27</sup> em uma única imagem. O Caminho 24 na *Árvore da Vida* e o Túnel que se encontra sob ele são atribuídos ao Escorpião, o glifo astrológico da Mulher Escarlate. A fórmula mágica deste Túnel de *Niantiel* é a da mudança através da corrupção ou putrefação.<sup>28</sup> Ela comporta determinadas técnicas mágicas necromânticas envolvendo o corpo astral e os *kalas* da sacerdotisa em transe. 789, portanto, se refere às vibrações Venusianas, Mercuriais e Lunares em um rito tri-uno envolvendo a fórmula do VII°, VIII° e IX° O.T.O. Vênus é a adocicação; Mercúrio é a magick (particularmente a magick sexual); e a Lua é a deusa em sua última e mais completa manifestação.<sup>29</sup>

Na década de 90 Euclides Lacerda se distanciou de Kenneth Grant e fundou seu próprio ramo brasileiro da Ordem sob os auspícios da *Sociedade Novo Aeon*. Seu nome fora conhecido como *Ordo Templi Orientis – Tradição Brasileira Aster IX° - Parzival XI°*.<sup>30</sup> Mas qual a influência de Grant e da Tradição Tifoniana na O.T.O. brasileira?

<sup>24</sup> Kenneth Grant, *Nightside of Eden*, Parte I, Capítulo 5.

<sup>25</sup> A Nova Yorquina Janice Ayers que atuou como X° O.T.O. nos EUA de 21 de março de 1980 a 18 de fevereiro de 1983.

<sup>26</sup> Esta forma da *Corrente Ofidiana* é ativada pela fusão das Correntes 93 (Horus) e 696 (Maät). Isso produz 789, o número de *Tanith*. Assim como *Babalon, Tanith* é um «ofício», não uma *persona*.

<sup>27</sup> O Filho e a Filha; o Sol e a Lua.

<sup>28</sup> Kenneth Grant, *Nightside of Eden*, Parte II, Capítulo 14.

<sup>29</sup> Veja meu artigo *Elementares Artificiais & a Vitalização de Bonecos Mágicos sob a Égide dos Mistérios Draconianos*.

<sup>30</sup> *Parzival* era o mote de Marcelo Motta.

A O.T.O. de Lacerda era composta por *Células* independentes as quais ele nomeava de *Lojas*. Estas *Células* estariam conectadas a uma *Célula-Mãe*, mas seriam independentes entre si, podendo cada uma formular seus próprios rituais *se assim desejassem*.<sup>31</sup>

Um dos alunos mais destacados de Lacerda fora por alguns anos meu Instrutor. Eu me refiro ao Sr. Tarcísio Oliveira Araújo que junto a Lacerda fundou uma Ordem Iniciática chamada O.C.T. (*Ordem dos Cavaleiros de Thelema*). Ele fora iniciado por Lacerda no IX° O.T.O. e como tal assumira o *mote* de *Frater Benhoor*, 402 : IX° O.T.O. (e O.C.T.). O número 402 é outro de importância para *Gnosis Tifoniana*. Ele é o número de OKBISH, *aranha*, o que nos remete ao significado da Deusa Aranha e seu *Grimório Mágico*, tecnicamente denominado *Liber 29* ou *O Livro da Aranha*. Este *grimório* fora recebido durante inúmeras transmissões ocorridas nos rituais da *Loja Nova-Isis* por várias sacerdotisas engajadas nos ritos mágicos. A *Loja* operou entre 1955 e 1962 e fora fundada por Kenneth Grant na Inglaterra.<sup>32</sup>

De certo *Benhoor* não estava familiarizado com *O Livro da Aranha* ou a *gnosis* por ele transmitida, entretanto, eu pude notar que ele era imbuído de profunda criatividade mágica, recebendo assim lampejos desta *gnosis* que ele inconscientemente incorporava. Foi através deste Iniciado que muitos dos documentos da O.T.O. Brasileira, bem como da O.C.T. chegaram as minhas mãos. Seu papel em minha vida teve muita importância. Ele também instruiu minha mãe, Fátima G. Passos que na época assumira o *mote* de *Soror Ra*, 201 : como uma *Probacionista* da A.A.. Através deste *mote* ela procurava incorporar a «Justiça dos Justos», uma referência ao Atu VIII, *O Ajustamento*. Ele também instruiu, *via* O.C.T., a sacerdotisa que atualmente me acompanha nas Operações Mágicas da *Loja Shaitan-Aiwass*.<sup>33</sup> Ela assumira o *mote* de *Soror Lilith*, 81 : e fora patenteada por ele como a *Sacerdotisa da Lua* na Ordem. 81 é o número da Lua, bem como da Bruxaria. Ele possuiu inúmeros significados, mas dentre todos um apenas nos chama a atenção, aquele da projeção ou acesso, *via* a *Sephira Yesod* ao *Lado Negro* da *Árvore da Vida*. Sua marcante característica como uma *sacerdotisa onírica* a transforma em uma *Mulher Escarlata* de alto calibre.

É interessante notar aqui uma de nossas experiências mágicas. Certa manhã eu fui convidado por Tarcísio a ir com ele em uma Loja estabelecida da O.C.T. Esta Loja era financiada por *Frater ABN ShLIMH*, 438 :<sup>34</sup> cujo Mestre de Loja fora um professor de história conhecido como Rodrigo Duque. Chegando lá *Frater Benhoor* estava paramentado. Ele pediu que eu me despisse e adentrasse ao Templo.

O Templo era uma salinha muito pequena. O chão era azul. Na parede havia dois ou três quadros desenhados por *Aster*, no fundo, uma tenda artificial fora edificada. Era verde. No altar, havia a carta do Atu XII, um AL, uma adaga com um pantáculo. Dependurada sobre o altar, agarrada a janela, havia uma plastificação da *Estela da Reve-*

---

<sup>31</sup> Essa é uma característica de trabalho da O.T.O. de Kenneth Grant ou O.T.O. Tifoniana.

<sup>32</sup> Veja meu artigo *Kenneth Grant: uma Apreciação do Trabalho de Frater Aossic-Aiwass*, 718 : X° O.T.O..

<sup>33</sup> Este texto foi escrito no fim de 2007, período em que a O.T.O. Draconiana (*Ordo Draco Thelemae*) ainda se encontrava em plena atividade. A Sacerdotisa em questão, *Soror Lilith*, 81 : , fora consagrada na O.C.T. até o IV°, quando recebera de *Frater Benhoor* o *Ritual de Transição ao Círculo Interno*. Posteriormente, ela fora iniciada em uma corrente tântrica fidedigna do *Śrī Cakra* (*Śrī Vidyā*), onde recebera de sua guruji o nome espiritual – diferente do nome mágico ou *motte* – de *Mālikā*, significando «uma guirlanda», um «colar» ou um «laço» como um símbolo de iniciação ao amor. *Mālikā* soma 282. 282 é o número de *Arelin*, a «ordem angélica» de *Binah*, o que indica sua capacidade de ir além da esfera de Saturno. 282 também é um número conectado ao ofício de *Babalon*, indicando seu calibre inato para operar com a *Corrente Tifoniana*. Hoje ela promove o *Círculo de Kālī*, que são encontros mensais, na Lua Negra, para celebrar os Mistérios da Deusa. Já não somos mais casados, mas juntos realizamos um trabalho com *Tantra, Yoga & Āyurveda*. Com ela produzi uma *Criança Mágica* através de operações psico-sexuais. Veja meu artigo *A Deusa & o Trovão*, 2008.

<sup>34</sup> Wanderley Camargo, um funcionário da Mercedes Benz.

lação. Ele posicionou-me frente ao Altar, levantou seu capuz e beijou-me no rosto, dizendo as palavras: *eu te recebo como irmão no Soberano Santuário*.

Em seguida ele realizou o *Ritual Menor do Pentagrama*, banindo, seguido pelo *Ritual Menor do Hexagrama*, invocando. Posicionou-se ao meu lado, de frente para o altar e iniciou uma invocação a *Babalon*. Em seguida ele instruiu-me acerca da prática espiritual que iríamos efetivar. Começamos então a *Missa da Fênix* conforme praticada no Oitavo Grau da O.T.O. Após o término da Missa, eu fui instruído, após a energização do VIIIº O.T.O., em uma meditação induzida onde um sigilo especialmente preparado para ocasião fora por ele desenhado. Eu deveria visualizar o sigilo que se encontrava em cima do Altar nas quatro direções do espaço. Uma das direções tinha de ser tomada como o foco principal de minha visualização. Seguindo a minha intuição eu posicionei-me no quadrante Sul do Templo, enquanto ficava de frente para o Norte. Após um breve período de concentração eu pude projetar minha consciência através da firme visualização do sigilo. Adentrei a um lugar completamente desconhecido por mim, uma região que jamais havia visitado em práticas anteriores. Entretanto, eu conseguia sentir ali uma natureza mercurial porque as imagens passavam muito rápido. Eu não conseguia ver claramente as entidades que se aproximavam de minha consciência, mas as conseguia sentir de forma extraordinária.

Continuei em frente até chegar a um Templo Negro. Neste Templo haviam cinco Grandes Portais. Eles estavam fechados por uma estranha massa espessa, uma névoa sensiente que causava-me arrepios e a sensação de medo era muito forte. Eu já conseguia ver as formas de habitantes estranhos daquela região. Eu temia ser atacado a qualquer momento, mas me parece que uma presença sempre ao meu lado dava-me segurança. Em meio a grande massa de névoa que velava os Portais eu conseguia ver alguns números alocados em cada um deles: 8, 1, 9, 11, 7. Eu escolhi o número 8 como o Portal a ser atravessado por mim. Logo empreendi uma viagem para dentro da névoa deste Portal. Uma estranha sensação de enjoo começava a tomar conta de mim. Eu não conseguia ver nada e parecia que a névoa era completamente intoxicante. De repente, em um rápido lampejo, fui arremetido a um buraco negro que não tinha fim. Quando me dei conta estava deitado no chão do Templo e *Frater Benhoor* tentava me acordar.

Posteriormente eu analisei as considerações *qabalísticas* desta experiência. Ao somarmos  $8 + 1 + 9 + 11 + 7 = 36$ . Este é o número místico de Mercúrio, o que confirma a validade das visões. Este é o número da *Safira-Estrela*, bem como o número d'A Besta, pois  $1 + 2 + 3 + \dots + 36 = 666$ . Esta é a Estrela do Cão Estelar (*Sothis*) que irradia misteriosas energias trans-aeônicas dos golfos do Espaço Estelar através do Sol de nosso sistema. Ela é a Estrela por detrás do Sol, ou Filho por detrás do Sol, cuja representação astronômica é a Estrela de Isis, *Sothis*. Horus é o Filho deste Deus, o Sol ou Pai de nosso sistema solar.

Assim, a influência chagada até a mim naquele Ritual fora transmitida através de uma Corrente Mágica de Adeptos: *Therion-Aossic-Tharith-Zaratustra-(Aster)-Benhoor*, cujas fórmulas são 666-718-789-734-(666)-402. Estava comprovada a influência Tifonia na O.T.O. Brasileira. Uma influência – antes de mais nada – Espiritual.

Naquele mesmo dia *Frater Benhoor* entregou em minhas mãos um envelope. Ele era Vermelho e em seu frontispício acompanhava a frase *Soberano Santuário* em letras Douradas. Dentro do envelope continham algumas instruções que recebiam nomes como *O Ritual de Energização do Sétimo Grau*, *Os Grandes Casamentos do Oitavo Grau*, *A União do Sol & da Lua do Nono Grau* e um Juramento Mágico que continha em sua essência os dizeres:

[...] estando em sã consciência, declaro que através de Meu Instrutor, um Mestre da Ordem, tomei conhecimento dos meus Instintos Humanos, e por minha Verdadeira Vontade, fui Consagrado como Sacerdote nos trabalhos de Magick Sexual, para que eu possa levar adiante os trabalhos da Grande Obra.

Finalmente é necessário adicionar algumas considerações acerca da metodologia básica de análise que utilizei neste texto. O método é conhecido como *gematria*. Por que? Porque a *gematria* possui uma suprema vantagem sobre qualquer outro método de exegese por sua operação de dois sentidos: cria e ao mesmo tempo interpreta! Os números podem significar ao Qabalista ponderações significativas dentro da estrutura de seu universo mágico, pois embora não possuam nenhuma realidade absoluta, possuem um significado relativo. Os números são desdobrados conseqüentemente como meios mágicos de se invocar energias específicas (*Śaktis*) adormecidas no subconsciente do magista. A *Śakti* não se encontra no número, mas no magista. Sendo ele abundantemente «equipado» com números mágicos – significativos a ele – não existe limite para sua criação mágica quantitativa aos mundos que pode construir. O magista não visa prever o futuro, mas criá-lo de acordo com as leis de seu próprio universo mágico. Assim, literalmente, é possível criar por meios mágicos (ou seja, por números) um universo inteiramente novo. A *gematria* criativa depende conseqüentemente do uso redirecionado da subjetividade, envolvendo um refinamento da faculdade *crítico-paranóica* porque se torna possível revelar afinidades ocultas e descobrir conexões entre as palavras que possuem significados diferentes, mas vibrações idênticas. Assim ver-se-á que não se trata apenas da aceitação de equações pré-determinadas, mas do fluxo-revelar da Qabalah numérica. Por este meio é possível descobrir ligações entre ideias díspares e efetuar mutações que produzem as entidades na matriz da paranóia magicamente controlada. Salvador Dali sempre aplicou técnicas similares nas artes visuais. O hábil magista encontrará uma perfeita frutificação mágica ao adaptar esta fórmula de acordo com suas próprias exigências.

Embora as mulheres sejam melhores do que os homens para receberem oráculos da mesma natureza do *AL*, *S'iba* e *OKBISH*, é possível que o homem se refine a um grau de receptividade requerido para provocar o *sono magnético* no qual imagens e visualizações florescem. Nas Operações da *Loja Shaitan-Aiwaz*<sup>35</sup> o *Culto Zos-Kia* é praticado de maneira efetiva nas operações de *Soberano Santuário*, onde os Adeptos unem o sistema de *sigilização*, símbolos sencientes e Invocações Tifonianas aliadas a práticas psico-sexuais que compreendem o VIIIº, IXº e XIº O.T.O. Isso produz resultados notáveis. Assim, recomendo aos leitores que já se encontram trabalhando com a colaboração de Pitonisas a dar um sentido Tifoniano a suas invocações; estas que são especialmente potentes para trazer ou aterrar as circunstâncias requeridas. O trabalhar com a *Corrente Tifoniana*, mais do que outros sistemas, induz a uma série de visualizações, muito mais prováveis nos indivíduos sensíveis a impressões estéticas, fazendo com que o magista-artista expresse-as linearmente de maneira artística. Mas existem indivíduos que não possuem proficiência na esfera artística ou do trabalho criativo onde o refinamento involuntário da imaginação inconcebida reside. Mas é de se surpreender que estes indivíduos muitas vezes possuem capacidades oníricas efetivamente necessárias ao Trabalho Tifoniano, onde o sono sem sonho jaz claramente no transe místico. Seja qual for o resul-

---

<sup>35</sup> Uma Célula estabelecida pelo presente autor para recepção de transmissões de um planeta transplutoniano chamado Isis o qual foi descoberto por Kenneth Grant. A Loja opera com o sistema de Grant concernente ao Culto Shaitan-Aiwass.

tado, visível ou não, ele é geralmente acompanhado por um estado de paz interna e talvez, do êxtase.

*Amor é a lei, amor sob vontade.*

*Fernando Liguori*